

Comissão aprova obrigatoriedade de profissional em escolinhas de Futebol

PROJETO TEM COMO OBJETIVO PROTEGER A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM FORMAÇÃO



Em março, o Projeto de Lei 4614/2019, que obriga escolinhas de futebol a contarem com pelo menos um Profissional de Educação Física para acompanhar os alunos, foi aprovado na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal. De autoria do Senador Romário Faria, o PL seguirá para análise da Câmara dos Deputados. O objetivo é o correto desempenho das atividades, reduzindo assim o risco de lesão em jovens atletas. Por isso, a presença de um profissional formado em Educação Física e habilitado é indispensável em instituições que realizam a iniciação e a formação esportiva.

Se o projeto for aprovado, as entidades formadoras de atletas deverão contar com pelo menos um Profissional de Educação Física para coordenar o treinamento de crianças e adolescentes. As escolinhas de futebol, com até 300 jovens atendidos, integrantes de projetos sociais sem fins lucrativos, estarão excluídas dessa exigência, conforme emenda da relatora, senadora Leila Barros (PDT-DF).

“Isso não significa que somente um Profissional de Educação Física poderá ser treinador de equipes amadoras de atletas em formação ou de categorias de base, mas que deve haver, nos quadros dessas entidades, ao menos um profissional com tal formação. A norma se

destina a preservar a saúde de crianças e adolescentes em formação esportiva. Acreditamos que a correta execução de exercícios físicos reduz o risco de lesão desses jovens”, defendeu a senadora.

A nova exigência poderá ser incluída na Lei 8.650, de 1993, que estabelece que a atividade de treinador profissional de futebol será assegurada, preferencialmente, aos formados em Educação Física ou profissionais com experiência na área, como ex-atletas. Com o projeto em tramitação, a atuação ainda será aceita, mas desde que haja um Profissional de Educação Física no quadro da escola.

Após inserida na lei, a nova regra só começa a valer em seis meses, tempo para que as escolas se preparem para a mudança.

“Eu queria parabenizar a senadora Leila pelo brilhante relatório, que não poderia estar em melhores mãos, já que nós fomos atletas de ponta e sabemos, cada um no seu esporte, da importância da presença do Profissional de Educação Física orientando e passando os treinos adequados para a formação dessas crianças”, comentou o senador Romário.

Com informações da Agência Senado